



Fundamentos

Os Dons do Espírito Santo: Dons de curar e dom de operar milagres

Introdução

Os Dons do Espírito Santo: Dons de curar e dom de operar milagres



Por Mario Fagundes

Nesta centésima décima sétima lição, vamos falar sobre “Os Dons do Espírito Santo: Dons de Cura e Operação de Milagres”.

Veremos que existem alguns perigos que a manifestação destes dons pode trazer, por serem dons que produzem uma grande repercussão quando manifestados.

A leitura de várias passagens bíblicas, com exemplo do mestre Jesus, nos dará os elementos corretos para que possamos manifestar esses dons, em obediência à vontade de Deus.

Na introdução deste novo ciclo de ensino, falamos sobre a importância dos dons, a variedade dos dons, a busca dos dons, o caminho sobremodo excelente, e a quem pertencem os dons. Tratamos ainda sobre os dons de falar em línguas, interpretação de línguas, palavra da sabedoria e palavra do conhecimento.

Neste estudo, falaremos sobre os dons de curar e o de operar milagres. Iniciemos nosso estudo lendo a Palavra de Deus, no texto que baseia nosso entendimento sobre o tema.



A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só é o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

1 Coríntios 12:1-11

Inicialmente faremos um pequeno resumo, destacando os pontos principais já estudados até aqui, como auxílio à memória.

- 1.** É importante lembrarmos que ninguém merece os dons, pois são presentes, dádivas de Deus, que independem de nós. Eles se manifestam, se tornam visíveis nos cristãos; são manifestações do Espírito Santo, por meio de nós. O conhecimento dessas verdades nos livra do orgulho e da estagnação.
- 2.** O dom de línguas é o único dom para a edificação própria.
- 3.** Quem fala em línguas não fala a homens, senão a Deus. Portanto, a interpretação deve manter a mesma direção. A interpretação

jamais será Deus falando aos homens, mas o homem falando a Deus.

4. A característica principal de alguém que recebeu o Espírito Santo é se tornar intrépido, pois, sem a intrepidez, sem a coragem, sem nos expormos, não seremos proclamadores e tão pouco manifestaremos os dons.

5. A palavra da sabedoria é a aplicação sobrenatural do conhecimento. É saber o que fazer com o conhecimento natural ou sobrenatural, que Deus nos dá, ou seja, é um julgamento adequado para a ação. A palavra do conhecimento revela a informação, mas a palavra da sabedoria diz como aplicar a informação.

6. Através da palavra do conhecimento, Deus revela a informação de atos, situações e pensamentos, do passado, presente ou futuro.

7. A profecia produz realidades eternas. Ela produz edificação, exortação e consolo. Todos podem profetizar, mas, os que amam devem. As profecias devem ser julgadas, devem estar segundo a Escritura, devem ser dadas num espírito de amor. Por meio delas, devemos aprender e receber o consolo.

8. A natureza da fé é certeza, a convicção. A fé tem como características: poder ser pouca; poder crescer; poder ser muita; poder ser fraca; poder ser fortalecida; poder ser perdida. A fé opera em nós de duas maneiras: como o fruto do Espírito e como dom do Espírito.

9. O dom de discernimento de espíritos nos revela de que fonte está vindo a palavra dita e que espírito está atuando.

Após termos dado esse passeio no que já foi falado até aqui sobre os dons, expressos no capítulo 12 da primeira carta de Paulo aos Coríntios, abordaremos os dons de curar e operações de milagres.

Queremos falar um pouco sobre os perigos que a manifestação destes dons pode trazer, pois são dons que produzem uma grande repercussão quando manifestados. Nem todos sabem lidar com estas repercussões e se atrapalham na sua caminhada, quando esses dons se manifestam. E aqui nos referimos, tanto ao que manifesta o dom quanto aos que exercem responsabilidades sobre estes.

Listamos aqui algumas atitudes que não devem existir entre nós, quanto a manifestação desses dons:

- Não podemos ter um ministério a parte do corpo de Cristo, virar um itinerante que faz campanha de curas e milagres.
- Não é preciso de um encontro específico para se manifestar, ele se manifesta para um fim proveitoso, no dia a dia, na vida comum.
- Não precisamos ter medo da manifestação do dom, mas, ajudar aqueles que manifestam, a se manterem dentro do que a escritura ensina.

Vejamos alguns erros comuns que acontecem na manifestação desses dons, principalmente, quanto ao dom de curar:

a) Dar ordens e não acontecer nada. Isto causa um problema sério para quem está recebendo a oração de cura, pois gera dúvidas quanto ao que aconteceu: faltou fé, fui incrédulo? Geralmente, quem dá a ordem, passa a responsabilidade do não acontecimento ao que está precisando da cura. Portanto, não se deve ordenar, exceto se tenha uma palavra de Deus que mande dar a ordem. Não devem ser feitas tentativas com a necessidade do outro!

b) Orar sempre da mesma maneira e dar sempre a mesma ordem. Isto parece ser mais uma superstição do que a manifestação do dom. É como se fosse uma tentativa, que pode dá certo, por dar em outra ocasião. Alguns homens usados neste dom, chegam a dizer que irão ensinar a curar. Essa atitude é pretensiosa e soberba, dom não se ensina, dom se recebe, é um presente, uma dádiva. O dom pertence ao Espírito Santo e Ele o manifesta em nós.

Cabe ressaltar que, no natural, podemos até combinar um horário, um dia, um lugar; porém, no sobrenatural, como a palavra indica, não podemos controlar, é Deus quem determina onde, com quem e o quê deve ser feito. A nós cabe estar disponíveis para sermos usados por Deus. Infelizmente, alguns que manifestaram estes dons e não foram ajudados adequadamente ou não se sujeitaram à Escritura e às suas autoridades delegadas, com o decorrer das suas campanhas, apresentaram pecados como: soberba, independência, exageros e até mentiras.

Dons de Curar

É a graça de Deus para curar sobrenaturalmente as enfermidades, sem os meios naturais. Queremos esclarecer que não estamos negando aqui a validade e a eficácia da medicina. O texto fala sobre dons de curar no plural, porque os males são de muitos tipos. Algo que chama a atenção são as diferentes maneiras que Jesus manifestou este dom:

Uma ordem à distância:

“Rogou-lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra. Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu. Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia. Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou. Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa. Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judéia para a Galileia”. (João 4:49-54)

Uma ordem direta para o enfermo:

“Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado”. (João 5:6-9)

Tocou o enfermo e deu a ordem:

“Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me. E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra. Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o sacrifício que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades. Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava”. (Lucas 5.12-16)

Segurou a mão e deu a ordem:

“Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse: Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E riam-se dele. Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra”. (Mateus 9:23-26)

Colocou os dedos nos ouvidos, tocou a língua com saliva e ordenou:

“Então, lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva; depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá! que quer dizer: Abre-te! Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente”. (Marcos 7:32-35)

Cuspe na terra e faz um lodo, passa nos olhos e ordena que se lave:

“Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo. Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas? Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Sou eu. Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos? Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo”. (João 9:6-11)

Impondo as mãos:

“Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lho traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um”. (Lucas 4:40)

A mulher toca em Jesus:

“E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos. E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de

uma hemorragia, veio por traz dele e lhe tocou na orla da veste; porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã". (Mateus 9.19-22)

Conforme amplamente demonstrado nos textos lidos, Jesus, de diferentes maneiras, curou e ressuscitou. Em outros textos encontramos outras manifestações de cura. Acreditamos, porém, que estes são suficientes para demonstrar que, para enfermidades diferentes, são utilizadas formas diferentes de tratar. O que é absoluto é a dependência do Espírito Santo! Ele só fazia o que o Pai mandava, dependia dele em tudo e para tudo. Que assim seja conosco!

É importante registrar que a cura pode se manifestar através da imposição de mãos (Marcos 6.5; Lucas 4.40; 13.13; Atos 28.8); da unção com óleo (Tiago 5.14; Marcos 6.13); e da confissão (Tiago 5.15-16). Os textos citados devem ser lidos, pois ilustram as três situações e auxiliam na compreensão.

Operações de Milagres:

São acontecimentos que parecem ultrapassar ou contradizer as leis da natureza; estas leis são o modo comum e normal de Deus fazer as coisas. Deus conserva tudo assim para nossa conveniência.

Ordem aos peixes:

"Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar. Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes. Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes. Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique". (Lucas 5:4-7)

Transformou água em vinho:

"Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre sala. Eles o fizeram. Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o

sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora”. **(João 2:7-10)**

Acalma a tempestade:

“Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água. E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança”. **(Marcos 4:37-39)**

Multiplica pães:

“E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes. Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde. E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta. Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo os pães, deu aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes. Todos comeram e se fartaram; e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram dos pães eram cinco mil homens”. **(Marcos 6:38-44)**

Anda sobre o mar:

“E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira”. **(Marcos 6:48)**

A figueira:

“Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome; e, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente. Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como secou depressa a figueira! Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira,

mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá”. (Mateus 21:18-21)

O arrebatamento de Filipe:

“Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia”. (Atos 8:39-40)

Por meio dos vários exemplos citados nos textos acima, fica claro o que são operações de milagres. Que o Senhor nos ajude a buscar com zelo os melhores dons!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima décima sétima lição do Fundamentos, estudamos o tema “Os Dons do Espírito Santo: Dons de cura e operação de milagres”.

Aqui aprendemos sobre a pluralidade das curas, demandadas pela pluralidade de males. Fomos apresentados a erros grosseiros cometidos por quem tenta exercer esses dons, sem a expressa e necessária dependência de Deus.

Por meio de vários exemplos vividos por Jesus, aprendemos, que, como ele, devemos depender do Espírito Santo para manifestar os dons, obedecendo à vontade do Pai.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01** Quais são as três coisas que não podemos fazer?
- 02** Quais são os erros mais comuns?
- 03** Explique sobre os dons de curar.
- 04** Cite formas diferentes na manifestação dos dons de curar.
- 05** Explique sobre a operação de milagres.
- 06** Cite alguns milagres.



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 117



Vídeo resumo
Lição 117



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me